

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

RHÍLLAURY EVELLYN SOUZA SANTOS

**EVENTOS ESPORTIVOS EM PALMAS- TO:
Um estudo de caso no município.**

**PALMAS
2018**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

RHÍLLAURY EVELLYN SOUZA SANTOS

**EVENTOS ESPORTIVOS EM PALMAS- TO:
Um estudo de caso no município.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do título
de Tecnóloga em Gestão de Turismo do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins, *Campus* Palmas.

Orientadora: Dr. Mary Senna

PALMAS

2018

SANTOS, Souza, RHILLAURY EVELLYN.

EVENTOS ESPORTIVOS EM PALMAS- TO: Um estudo de caso no município.

/ Rhillaury Evellyn Souza Santos. Palmas-TO, 2018. 55p

Monografia CST Gestão de Turismo – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Palmas-TO, 2018.

Orientador: Prof. DSc. Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna

1. Eventos em Palmas. 2. Circuito de Corridas Vergílio Coelho. 3. Ironman

RHÍLLAURY EVELLYN SOUZA SANTOS

EVENTOS ESPORTIVOS EM PALMAS- TO:

Um estudo de caso no município.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de CST Gestão de Turismo do Instituto Federal do Tocantins – Campus Palmas-TO, como exigência à obtenção do grau em Gestora de Turismo.

Aprovado em: 08 / 03 / 2018

BANCA AVALIADORA

DSc. Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna – Campus Palmas-TO

MSc. Daniella Cardoso Sardinha – Campus Palmas-TO

MSc. Janaína Maria Andrade Aires Fonseca - Campus Palmas-TO

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, por ter me dado paciência, força e coragem durante toda esta longa caminhada.

Aos meus pais, irmãos e familiares, por terem feito o possível e o impossível para me oferecerem sempre uma boa educação, respeitando minhas decisões e nunca deixando que as dificuldades acabassem com os meus sonhos, serei imensamente grata.

Agradeço ao meu corte Diego Maciel por ter sempre colaborado comigo, e por ter sido tão paciente quando eu mais precisei.

Agradeço aos meus companheiros de caminhada Karla Marley, Alana Cristina e Carlos da turma de Física, Helom Zive de Matemática que me ajudaram tirando muitas dúvidas.

Agradeço aos meus colegas da turma que sempre foram gentis comigo e quando mais precisei descobri pessoas fantásticas, Keila, Carla, Priscylla.

Agradeço aos organizadores dos eventos esportivos que se dispuseram a me ajudar com informações tão preciosas.

A minha digníssima orientadora Dra. Mary Senna, que teve toda a paciência do mundo para me ajudar, que por mais que tenha dado muito trabalho a ela, nunca desistiu de mim, me apoiou, me ouviu. Você foi mais que uma orientadora para mim.

As professoras do curso de Gestão de Turismo Ana Jaimile, Veruska, Adria, Geruza, Daniella e Janaina. Vocês são as melhores, E nossa mãe Jaci que sempre foi de inspirar nós alunos.

E por fim, agradeço imensamente todos àqueles que sempre acreditaram no meu potencial, é que me ajudaram de forma direta e indireta na realização desse trabalho.

RESUMO

Os eventos esportivos têm movimentado cada vez mais a economia das cidades que os recebem. Incentivando a infraestrutura local, elevando a cidade como um potencial turístico. O presente trabalho tem como objetivo analisar se os eventos esportivos tiveram um crescimento na cidade de Palmas, nos últimos três anos, e se esses eventos trazem uma significância na economia local, apresentando a capital como um potencial de eventos esportivos, destacando a importância desses eventos e sua relevância. O presente estudo teve como característica a pesquisa exploratória, procedimentos metodológicos descritivo e bibliográfico com estudos de campo e aplicação de questionário a caráter, a fim de entender o perfil do público participante dos eventos esportivos.

Palavras chaves: Turismo esportivo, eventos, eventos esportivos em Palmas.

ABSTRACT

Sports events have increasingly moved the economy of the cities that receive them. Encouraging local infrastructure, raising the city as a tourism potential. The objective of this study is to analyze if sports events have grown in the city of Palmas in the last three years and if these events bring a significance in the local economy, presenting the capital as a potential of sporting events, highlighting the importance of these events and its relevance. The present study had as characteristic the exploratory research of descriptive and bibliographic method with field studies and application of questionnaire to character, in order to understand the profile of the public participating in the sporting events.

Keywords: Sports tourism, events, sporting events in Palmas.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRASEL	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes.
ABIH	Associação Brasileira de Indústria de Hotéis.
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo.
SESC	Serviço Social do Comércio.
JMPI	Jogos Mundiais dos povos Indígenas.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
2. REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 – Turismo	12
2.2 – Eventos	14
2.3 –Tipologia de Eventos	15
2.4 – Turismo de Eventos	16
2.5–Turismo Esportivo	18
2.6 – Cidade de Palmas	20
2.7 – Eventos Esportivos em Palmas	22
3. METODOLOGIA	27
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES:	29
4.1 O perfil do turista esportista:	29
4.2 Participantes inscritos:	38
4.3 Análise de resultados da pesquisa feita com ABIH	41
4.4 Análise de resultados ABRASEL:	42
4.5 Estrutura dos eventos	43
4.6 Eventos esportivos como um possível roteiro turístico para Palmas:	44
5. Considerações finais	46
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47

1. INTRODUÇÃO

Evento é um acontecimento que desde suas origens na antiguidade e em sua trajetória histórica até chegar aos tempos modernos, sempre envolveu várias pessoas nas diversas fases do seu planejamento e organização, como também atraem grandes números de participantes (MATIAS, 2007).

Segundo Bahl (2003) o turismo transcende a sua condição de atividade ligada às viagens realizadas em busca do lazer e da recreação para uma visão mais associada às oportunidades de negócios. O autor considera ainda que o segmento de turismo de eventos é um dos mais dinâmicos e interativos, com reflexos em níveis econômicos, sociais ou culturais, ou seja, possibilita alguns desdobramentos como a ampliação das taxas de permanência dos turistas nas localidades receptoras, atuando como atrativo turístico, possibilitando diminuição de sazonalidade, o fomento de negócios, dentre outros.

A história dos grandes eventos marcou a Grécia Antiga, mas um evento a ser considerado foram os primeiros jogos olímpicos na Grécia no ano 776 a.C., esse tipo de evento acontecia a cada quatro anos e possuía caráter religioso, no período que ocorriam os jogos, estabelecia-se uma trégua e nenhum tipo de combate era travado (MATIAS, 2007).

Para Matias (2001) “A partir dos jogos olímpicos que o espírito da hospitalidade se desenvolveu, conta a história que Zeus se disfarçava de participante das reuniões e que as vilas recebiam muito bem esses participantes porque entre eles poderia estar o deus”.

Este evento ainda hoje está entre um dos maiores estimulantes para a sociedade, criando formas de envolver povos raças e credos por gerações (GARCIAS, 2009).

Os jogos olímpicos ganharam várias facetas com a evolução da sociedade, política e economia que por sua vez são complexas, envolvendo estudos científicos, além da disciplina de educação física aplicada nas escolas, como também existem ramificações nas áreas da saúde, sociologia entre outras (GARCIAS, 2009).

Sabe-se que esses eventos esportivos são caracterizados pela unificação da população e que estes vêm ganhando cada vez mais espaço com campanhas publicitárias de diversas empresas. Além disso, é uma ferramenta comum utilizada em políticas públicas. Os eventos despertam interesse por carregarem uma linguagem universal que vai além de barreiras sociais e culturais fazendo com que gere um impacto deixando um legado maior que passa de gerações para gerações (PEREIRA, 2009).

O turismo esportivo tem ganhado espaço no território mundial já disputado em outros países. Sabe-se que existem diversas modalidades no esporte, tais como, corridas, natação,

ciclismo, judô e outros. Porém, atualmente as corridas de rua se destacam cada vez mais nas cidades brasileiras (GARCIA, 2009).

Parte da população que pratica é aficionada pelo esporte, e em muitas vezes se programa para participar de eventos que façam parte de circuitos nacionais, promovendo assim o bem-estar e o lazer de quem os pratica (GARCIA, 2009).

O turismo de eventos esportivos vem ganhando força mundialmente, e no Brasil esse cenário não é diferente, este crescimento foi muito considerável após a percepção do País em reconhecer o potencial sócio político desses eventos que tem se tornado alvo de investimento em todas as escalas, seja em torneios de pequeno porte a megaeventos internacionais como os Jogos Pan Americanos Rio 2007, e Copa do Mundo de Futebol em 2014 que trouxe um grande fluxo turístico para as capitais que sediaram os jogos, também sediado no Brasil as Olimpíadas de 2016. Há também eventos mundiais que possuem etapas nacionais, tais como o Ironman que o Brasil sediou a edição em 2010 (GARCIA, 2009).

Há de se pensar que não se deve apenas considerar o evento em si. O foco deve ser também no desenvolvimento dos complementos e atrativos para que possam atrair mais e mais participantes, tais como: lazer, cultura, infraestrutura fornecida, tanto para os atletas, mas para o público que deseja prestigiar os jogos (ISHIY, 1998).

Em Palmas esse público de Turismo esportivo vem crescendo após os Jogos Mundiais Indígenas - JMI, que aconteceu em 2015 no dia 23 outubro a 01 novembro, com a presença de vários países e estados brasileiros, que descobriu a capital como palco de esportes, tanto de lazer como de competições. Acredita-se que foi através do JMI que foi possível uma maior visibilidade da capital Palmas e despertou para a promoção de eventos de grande porte na cidade.(BRASIL, 2017)

Sabe-se que movimentaram a cidade nas datas de sua ocorrência, mas não se sabe ao certo, se estes eventos conseguiram atrair tantos turistas para a região, considerando que em Palmas/TO os eventos esportivos têm crescido consideravelmente, como pode se exemplificar eventos de grande relevância, tais como, Jogos Mundiais Indígenas, *IronMan*, *Sesc Triathlon*; bem como as várias etapas de corrida, que fazem parte do Circuito de Corrida Virgílio Coelho.

Desta forma, pergunta-se: foram realizados estudos com os organizadores para analisar se estes eventos Municipais atraíram turistas de outras regiões do país e/ou do mundo? Se sim, qual o perfil deste turista? Tem sido feito algum trabalho de divulgação destes eventos fora do Estado?

Este estudo tem como principal objetivo fazer um estudo de caso do município Palmas conhecendo os eventos esportivos que a capital sediou, compreendendo se existe uma movimentação turística do ponto de vista de seus organizadores e dos representantes das associações de classe envolvidas com o turismo. Buscando com isto, caracterizar os eventos esportivos em Palmas-TO, identificando o perfil do público participante movimentação socioeconômicos na capital do Tocantins, de modo a perceber se há ou não a necessidade de investimentos neste segmento de mercado na capital do Tocantins.

Acredita-se que estes dados servirão para os órgãos governamentais analisarem se devem ou não investir na captação de eventos esportivos para Palmas/TO e região.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 – Turismo

A partir do momento em que começaram os estudos científicos relacionados ao turismo, muitas definições foram dadas, tanto para o turismo quanto para o turista. (BARRETO, 2008)

A primeira definição surgiu em 1911, por um economista austríaco Herman Von Schullernzu Schattnhofen que escrevia “turismo é um conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado,” (BARRETO, 2008)

Para Schwink turismo pode ser entendido pelo “movimento de pessoas que abandonam temporariamente o lugar de residência permanentemente por qualquer motivo relacionado com espírito, o corpo ou a profissão,” (apud BARRETO, 2008 p.11)

O turismo tem várias facetas, muitas não podem ser definidas ou concluídas como únicas, pois não se sabe o que motiva o indivíduo a sair de seu local de residência para buscar novas experiências, ou seja só se pode considerar que as pessoas saem de sua casa para buscar novas experiências. De acordo com Barreto (2008) o conceito de Turismo pode ser entendido como:

Tráfego de pessoas que afastam de seu lugar fixo de residência para deter-se em outro local, com objetivo de satisfazer suas necessidades vitais e de cultura ou para realizar desejos de diversas índoles, unicamente como consumidores de bens econômicos e culturais (apud BARRETO, 2008 P.11)

Como se percebe, há muitas definições de turismo, mas a mais difundida é o da Organização Mundial do Turismo – OMT que descreve como sendo a soma de relações e de serviços resultantes de um câmbio de residência temporário e voluntário motivado por razões alheias e negócios ou profissionais. (OMT, 2001)

Turismo é considerado um grande fenômeno, e por pertencer ao setor terciário, ele contribui bastante para a economia da localidade que possui um produto turístico, estimulando novas vivências, desenvolvendo novos hábitos, estimulando culturas a se entrelaçarem e provocando curiosidades a quem o procura. São vários os significados de turismo. (OMT, 2001)

E de acordo com a OMT podemos entender turismo como “o deslocamento para fora do local de residência por período superior a 24 horas e inferior a sessenta dias motivados por razões não econômicas”. (OMT, 2001)

Pode-se perceber que independente das definições dadas pelos autores ao turismo todas tem a mesma abordagem, “o deslocamento de pessoas de lugar diferente do que residem por um tempo determinado, a fim de atender suas necessidades motivadas por vários fatores.” (OMT, 2001)

Não se sabe o que motiva o turista a se deslocar de sua cidade para adquirir novas experiências. Muitas vezes o próprio turista não sabe sua motivação. Outros já são estimulados pelo descanso ou lazer ou mesmo o próprio turismo de negócios. O turismo é uma atividade independente da motivação de quem desloca de onde reside para outro local em busca de lazer ou diversão quanto para fins lucrativos.

“O turismo pode e deve ser entendido como uma atividade cultural de lazer, oportunidade de conhecimento, de enriquecimento da sensibilidade, de percepção social e experiências sugestivas” (MARCELLINO, 2002, p.74).

O conceito do turismo pode variar por vários motivos, pois a busca dos turistas podem ser diversos. Não existe uma definição que podemos chamar de correta ou única, de acordo com (Walker, 2002), uma maneira interessante de descobrir as verdadeiras motivações é dividir cada uma das motivações nos valores que as puxam, ou seja, que atraem as pessoas, isto é, suas motivações pessoais.

De acordo com Walker (2002) diversas são as razões que levam as pessoas a viajarem. Mas podem se enquadrar em duas principais: viagens a lazer e a trabalho. Segundo o autor, dentre as motivações das viagens de lazer destacam-se:

“Visitar parentes e amigos, bem-estar físico, enriquecimento cultural, educação [...] esportes, festivais, fazer compras, [...] aventura, patrimônio Histórico e Cultural, turismo ecológico, atrações em geral [...]. Naturalmente, os viajantes escolhem seus destinos pelas mais diferentes razões – clima, história e cultura, esportes, entretenimento, possibilidade de fazer compras etc.”

Ao longo da história observa-se que os grandes eventos de turismo promovem benefícios à localidade não somente ao período de sua realização porque acabam transformando definitivamente a localidade (BESEN *et al.* 2005) .

Todas as definições abordam que para que haja turismo é necessário que haja um deslocamento acima de 24 horas e inferior a 6 meses, tendo que utilizar os serviços de transporte, alimentação, hospedagem e que efetuem a viagem para atender um motivo superficial. (BESEN *et al.* 2005) .

2.2 – Eventos

A origem dos eventos na antiguidade passou vários períodos na história de toda a civilização humana. Desde os remotos tempos até os dias atuais, foram adquirindo suas próprias características econômicas, sociais e políticas de sua respectiva época. Um evento é muito mais que comemorações, festas e grandes celebrações, encontros de trabalho e outros.

É fácil o pensamento a respeito de um evento, mas sua definição ainda é complicada. Não existe um consenso relacionado a conceituação de “eventos” partindo da visão de quem participa e de quem o organiza.

A definição de eventos no dicionário Aurélio é “acontecimento de sucesso ou êxito (festa, espetáculo, comemoração, solenidade) organizado por especialistas, com objetivos institucionais, comunitários ou promocionais”.

Bolsoni (1999) define eventos como sendo todo acontecimento fora da rotina, que tem local, data, hora e objetivo definido. Neste contexto observa-se que a principal definição de eventos são quaisquer atividades que alterem uma rotina, reunindo pessoas com um propósito. “Evento é a soma de ações previamente planejadas com o objetivo alcançar resultados pré-definidos junto ao seu público-alvo.

Esta visão engloba qualquer tipo existente de eventos desde os mais simples (Jantares, reuniões de família etc.) até os mais complexos. Os megaeventos como Copa do Mundo ou uma Olimpíada, não apresentando nenhuma restrição, se a finalidade do evento é ou não econômica, social ou cultural, entende que evento é quaisquer tipo de reunião que envolva pessoas tendo o objetivo de atingir resultados qualificados junto ao público-alvo, (MARTIN, 2003).

2.3 –Tipologia de Eventos

Cada uma das classificações que podem agrupar inúmeros tipos de eventos, como por exemplo, no quesito “*cultural*” pode ser agrupada uma mesa redonda, congresso, conferência, divulgação de folclore, uma divulgação em algum museu de fotografias de diversas culturas, oficinas de artesanatos e etc. (LUKOWER,2009)

Podemos citar exemplos de eventos mais conhecidos na Tabela 1:

Tabela 1 – Tipos de eventos:

EVENTOS SOCIAIS: Fator que reúne esses eventos é ter uma sociabilizarão sua função básica motivadora	Almoço banquete Café da manhã Brunch Chás Coquetel Festas ao ar livre Festas beneficentes Festa de debutante Jantar banquete Noivados Open House
EVENTOS PROFISSIONAIS: De caráter comercial, promovido por empresas ou entidades.	Coffe break Colóquio Desfiles Leilões Visitas institucionais Condecorações
EVENTOS OFICIAIS: Cerimonial sempre com base em normas de precedência.	Homenagens e premiações Inaugurações Assinaturas Posses

EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS: Eventos ligados a áreas específicas.	Ciclo de palestras Conferências Congressos Fórum Mesa redonda Painel Reunião Semana Seminário Simpósio Workshop Convenção Feira
EVENTOS ARTÍSTICOS	Exposição Mostra, Vernissages
EVENTOS RELIGIOSOS	Bar e bat-mitzva Batizados Brit-miláh Casamentos Conclaves Primeira comunhão
EVENTOS CULTURAIS	Concursos Entrevista coletiva Formaturas Tarde de autógrafos Torneio

Fonte: LUKOWER (2009)

2.4 – Turismo de Eventos

O surgimento do turismo de eventos ocorreu nos primeiros jogos olímpicos em 776 a.C na Grécia que eram disputados a cada quatro anos. Tinha como característica marcante seu caráter religioso e no período que os jogos ocorriam era proibido travar batalhas. Os jogos realizados em Olímpia foram muito bem sucedidos inspirando outras cidades gregas como Delfos e Corinto passassem a organizar seus próprios jogos, concursos e demais atrações (MATIAS, 2007).

Logo após surgiram outros tipos de turismo de eventos, foram às festas saturnais em 500 a.C das quais atualmente se derivam o carnaval. Um dos primeiros eventos denominado por congresso aconteceu em 377 a.C que ocorreu em Corinto reunindo todos os delegados das cidades gregas que elegeu Felipe como generalíssimo da Grécia nas lutas contra a Pérsia. Em 56 a.C aconteceu o último evento da idade antiga que foi a conferência de Luca. Cesar tinha objetivo a conciliação de dois rivais: Pompeu e Crasso, e convocar para Luca o norte da Itália o objetivo de tal evento foi alcançado. Consequentemente, Cesar adquiriu poder do triunvirato e derrubou o senado. (MATIAS, 2007).

O turismo de eventos é caracterizado por incentivar o desenvolvimento socioeconômico local, contribuindo para geração de empregos, rendas e criação de infraestrutura que beneficia não só o turista, como a população da cidade (ALBUQUERQUE, 2004).

Os eventos tem elevada importância para uma localidade e para o país como um todo. O turismo de eventos é bem complexo para ser explorado, mas ele apresenta-se como uma alternativa ideal para os destinos turísticos quando bem estruturados. Isso porque os promotores de eventos realizam-nos em baixas temporadas para atrair turistas, apesar dos turistas não dependerem necessariamente de férias para viajar, pois existem vários eventos durante o ano todo, sendo possível a criação de outros eventos em outras épocas do ano (ALBUQUERQUE, 2004).

Um evento necessita de grandes profissionais para promover a sua realização. Assim, provoca uma grande movimentação econômica e social nas cidades que sediam esses eventos. Muito importante ressaltar que o turista de negócios é motivado por interesses profissionais, envolvendo atividades de trabalho e lazer, um fato que não podemos esquecer que o turista de lazer sempre retorna trazendo família e mais pessoas aos locais que mais trazem conforto e agrado (ALBUQUERQUE, 2004).

Para Andrade (2002) os eventos são parte significativa na composição do produto turístico, atendendo intrinsecamente as exigências de mercado em matéria de entretenimento e lazer, conhecimento e descanso.

As definições de turismo de eventos são todas muito semelhantes, mas sempre ter em mente que a criação de quaisquer eventos implica no aproveitamento das características, costumes e cultura de uma região e sua localidade, com a predisposição para poder sediar. Isto porque o principal objetivo não é somente para agradar o público, mas trazer a valorização da comunidade receptora, promovendo a divulgação dos atrativos turísticos

loais, gerando a demanda de outros setores dependentes do turismo (ALBUQUERQUE, 2004).

ARAÚJO (2002) descreve que os eventos esportivos têm movimentado cada vez mais a economia das cidades que os recebem o setor esportivo no País vem crescendo sua participação na mídia, na economia e principalmente no lazer transformando o Brasil em 5 maior mercado esportivo do mundo. Os eventos esportivos possibilitam a melhorias e investimentos no setor turístico da cidade que o recebe, podendo trazer mais visibilidade e aumento de fluxo turístico fora do período de alta temporada.

2.5–Turismo Esportivo

Os eventos esportivos tem uma origem remota alguns autores a relacionam a registros de viagens para a participação de jogos olímpicos na Grécia antiga. Consistiam em festas de caráter religiosos, ocorriam simultaneamente competições atléticas, era dada uma trégua para os povos quando havia guerras, e nenhum combate era travado (INGARRA, 1999 apud MATIAS, 2001, p. 1)

Na atualidade os eventos esportivos tem um caráter de trazer a paz entre os povos motivando fluxos turísticos expressivos, despertando um grande interesse por parte de quem organiza esses eventos sociais sendo eles públicos e privados das áreas envolvidas nesse segmento.

Para Tenan (2002) nas ultimas décadas além de proporcionar um prestígio as localidades que nos promoveram, tem sido alvo significativo de investimento por parte dos governos na melhoria das estruturas e empresas que buscam firmar sua marca, vinculada a mídia provocada pelos jogos. Para compreensão do turismo de eventos esportivos, como captador das divisas junto aos destinos turísticos, se torna necessária a distinção entre esta modalidade turística e turismo esportivo.

Para Aires (2013) é a diferença entre eventos esportivos e turismo esportivo, sendo que no turismo de eventos esportivos, o turista se desloca com motivo de participar das competições, torneios festivais gincanas entre outros. E o turismo esportivo o turista se desloca com intuito de participar do esporte como lazer sem caráter competitivo, usufruindo somente da estrutura física do local.

Os eventos esportivos promovem grandes benefícios para a localidade que ocorreram, não no quesito social, mas na infraestrutura urbana da cidade, pois é necessário a

reestruturação da cidade para poder suportar o grande fluxo que se almeja. Pode dizer que os eventos esportivos colaboram com o turismo de eventos esportivos, pois deixa uma estrutura fixa, e acaba incentivando as pessoas gostarem de esportes.

A atividade esportiva atrai várias pessoas promovendo uma quantidade significativa na demanda em cidades que recebem turistas para os eventos esportivos. As olimpíadas são um dos maiores eventos que existem no mundo. Os turistas desses tipos de eventos além de ir assistir, vão com a intenção de usufruir do país e da sua comida típica, dos pontos turísticos e atrações existentes que lá residem.

“As manifestações esportivas estão enraizadas na cultura humana desde os mais antigos registros históricos e não há como ignorar sua inserção nos mais diversos segmentos sociais contemporâneos”. (GARCIAS, 2009)

A renda adquirida nesses eventos esportivos não é somente para o esporte em si, mas existe em todos os segmentos do turismo, como por exemplo a indústria hoteleira. Estas precisam ter um investimento maior em suas acomodações, desde a culinária do hotel até seus serviços de balcão. E este investimento vale tanto do hotel de cinco estrelas a um *Hostel* simples. E para que haja essa infraestrutura é necessário mais empregos e capacitação para os contratados. O turismo esportivo não só abre portas para o conhecimento de novas culturas como também abre portas para renda e emprego. Hoje um dos tipos de turismo que mais trazem renda é o turismo esportivo. (AIRES, 2013)

Segundo Roberto Gheler, Presidente do Fórum dos Convention & Visitors Bureau do Brasil, a realização de eventos no país gera R\$37 milhões (3,1% do PIB Nacional) ao ano e R\$ 4,2 milhões em impostos. Estes números consideram em média 320 eventos no período de um ano. (AIRES, 2013)

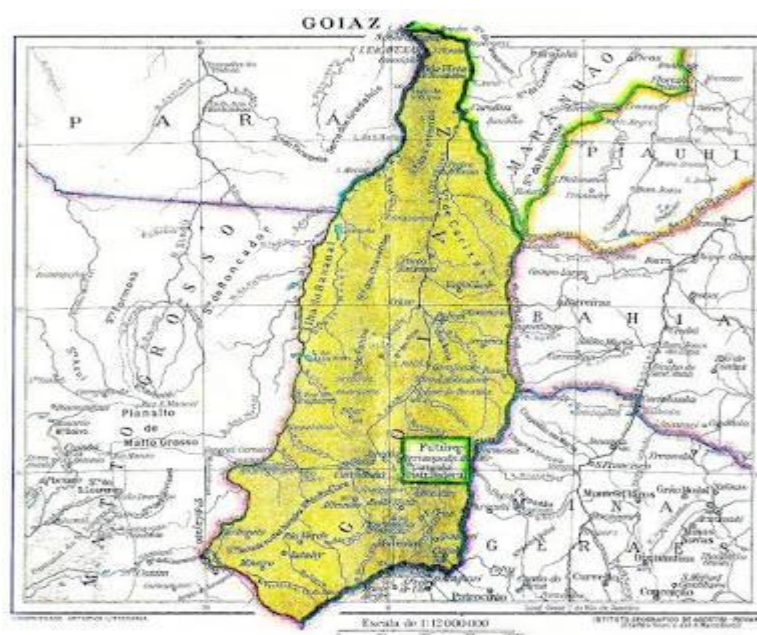
No decorrer da historia os eventos esportivos ganharam um caráter comercial, sendo que hoje um evento só se justifica se possuir grande poder publicitário ou um rendimento financeiro sejam macro eventos e pequenos eventos.

Desta forma, o turismo de eventos esportivos capta recursos para sua realização, promove a cidade ou País que o sedia, eleva a região como um produto turístico a ser explorado por novos turistas, é importante diferenciar o turismo de eventos esportivos e turismo esportivo.

2.6 – Cidade de Palmas

Criada em 20 de maio de 1989 logo após a criação do estado do Tocantins, o primeiro passo para o planejamento da capital definitiva foi dado pelo Governador Siqueira Campos sua busca era encontrar uma capital provisória até ser escolhida uma capital definitiva, previsto na constituição Federal, Porto Nacional, Araguaína e Gurupi disputavam a capital, porem devido as diretrizes estarem por responsabilidade do poder executivo e dos seus interesses, Miracema do Norte, hoje do Tocantins, foi escolhida como capital provisória. Contudo a sua infraestrutura não permitia, segundo a primeira gestão do Estado, tornar – se a capital permanentemente e Araguaína surge como melhor opção. No entanto, esta não atendia as necessidades das comunidades residentes, que através de “Pressões da população” em Brasília obrigaram o primeiro Governador escolher outro local, (LIRA, 1995).

Por diferentes manobras politicas a capital do novo estado foi transferida para o município de Taquaruçu, por receio da implantação em Porto Nacional frustrar o destino da capital planejada do Estado. Sendo uma região central, sem desenvolvimento urbano e de população rural, com isso não deveria abrigar a capital, havendo melhores opções de cidades aos derredores, sendo Porto Nacional, Miracema, ou Paraíso do Tocantins, (LIRA, 1995).



Fonte: Pequeno atlas do Brasil, 1922.

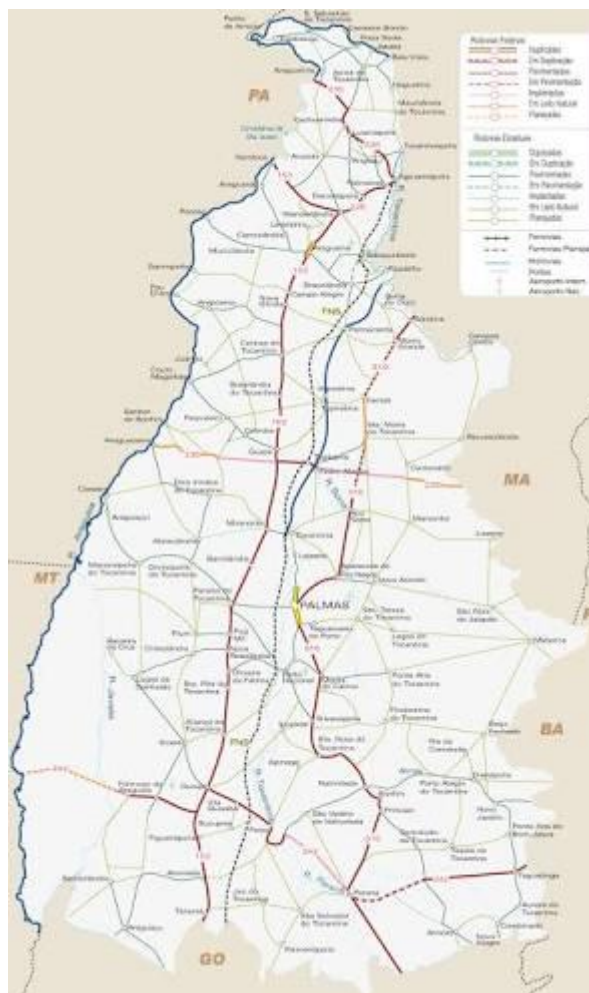
Adaptado por: Daniel Perdigão, 2013.

Palmas foi planejada inicialmente pelos arquitetos Luiz Fernando Cruvinel Teixeira e Walfredo Antunes de Oliveira Filho. A cidade foi construída por trabalhadores que vieram do interior do Tocantins e de vários estados do Brasil. Vale lembrar que antes da construção, Palmas não era considerada capital definitiva, pois não tinha infraestrutura para sediar o governo estadual que ficou alocado temporariamente na cidade de Miracema. A capital foi instalada em 1º de janeiro de 1990 quando o prefeito eleito Fenelon Barbosa se tornou o primeiro prefeito de Palmas. Junto com esta decisão, Taquaruçu do Porto, Taquaralto e Canela tornaram distrito da capital. (IBGE, 2016)

O nome de Palmas foi escolhido em homenagem à comarca de São João da Palma, sede do primeiro movimento separatista do norte goiano, e também pela grande quantidade de palmeiras na região. (IBGE, 2016)

A cidade de Palmas se encontra no centro do Brasil. Esta máxima se ancora em um projeto de desenvolvimento sustentável onde o meio ambiente e homem estão no centro de estudo. A cidade é dotada de um ecossistema original do cerrado. (IBGE, 2016)

A cidade tem avenidas longas e largas. O parque Cesamar conta com uma pista de corrida, lago e trilhas. Ao redor do lago em um raio de 160 quilômetros de extensão, se estendem a praia do Prata da Graciosa e das Arnos, (IBGE, 2016). Devido à estas características, tornam Palmas uma capital propícia para práticas de atividades físicas e sua localização estratégica permite uma mobilidade maior.



Fonte: Brasil Turismo, 2018.

Segundo LIRA (1995) Toda via alegando uma possível influência regional político-econômica, a mais nova capital é construída as margens leste do rio Tocantins, delimitada pela Serra do Lajeado e próxima ao antigo povoamento Canela, inclusa num quadrilátero de 38.400 hectares.

2.7 – Eventos Esportivos em Palmas

Segundo AIRES (2013) o Estado do Tocantins ao longo de 26 anos fortalecendo suas políticas e iniciativas no campo do esporte, por meio de federações esportivas existentes no Tocantins, as ações são implementadas e desenvolvidas, tendo grande necessidade em se avaliar esse campo de estudo. Palmas caminha paralelamente a esse desenvolvimento, e essa localidade apresenta uma variedade maior de espaços e equipamentos específicos para realização de eventos esportivos.

Segundo AIRES (2013) foi possível identificar 35 federações esportivas no estado do Tocantins em diversas modalidades, dentre elas, atletismo, capoeira, motociclismo, tiro, boxe, basquete, artes marciais, futebol, handball, xadrez, ginastica e tênis. Sendo federações de órgãos privados que organizam eventos esportivos.

Em 2015 Palmas sediou a abertura dos Jogos Mundiais Indígenas. A ideia inicial era deixar um legado às futuras gerações representando o Brasil e toda sua grandeza. Ao começar pela grande aldeia global para hospedagem e acomodação das 22 etnias brasileiras, e 30 povos dos seguintes países, Canadá, México, Guatemala, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Venezuela, equador, peru, Bolívia, Chile, Argentina, Paraguai, Guiana francesa, Noruega, Rússia, Austrália, Japão, china e Filipinas. Disponibilizaram 22 ocas em círculo formando uma rosa dos ventos em trapiche, sobre as águas do lago de palmas. (BRASIL, 2017)

Palmas também sediou a competição de canoagem em 2016 onde os atletas percorrem distâncias entre 5 quilômetros para os atletas mais jovens, e 25 km para os mais experientes. A prova foi classificatória onde os primeiros colocados disputaram as vagas para o mundial na Alemanha. Segundo os organizadores do evento a competição é um reconhecimento da qualidade dos eventos esportivos na cidade, que já recebeu outros eventos nacionais desta modalidade. (BRASIL, 2016)

As competições esportivas sediadas em Palmas apresentam diversas modalidades, tais como: *mountain bike*, pesca esportiva e cultural. Além desses eventos, ainda acontecem competições de canoagem e futebol. Outra competição que Palmas também sediou foi o *Ironman 70.3* que ocorreu no dia 23 de abril de 2017, onde foi a abertura das 5 competições que aconteceram em todo o Brasil, (BRASIL, 2017).

Pela segunda vez a cidade também sediou a abertura *Ironman 70.3* no Brasil que ocorreu em abril de 2016 com a participação 22 países confirmados sendo eles Argentina, Canadá, Austrália, Suíça, Chile, Colômbia, Alemanha, Dinamarca, Equador Espanha, França, México, Reino Unido, Índia, Israel, Marrocos, Polônia, Paraguai, Estados Unidos, Venezuela e Vietnã. As provas foram na praia da graciosa com o percurso 1,9 quilômetros na área da natação, 21,1 quilômetros de corrida, e a natação com 1,9 quilômetros, 90,1 quilômetros de ciclismo e para finalizar. (GLOBO ESPORTE, 2016)

Em 2014 a estreia das competições do evento chamado SESC Triathlon foi em Palmas onde superaram as expectativas da capital atraindo 424 atletas. Até hoje a capital tem participação nas competições atraindo no total 1.760 atletas, que participaram da etapa tocantinense em quatro anos. (SESC, 2017)

O Circuito de Corrida Virgílio Coelho com sua origem no dia 08 de março de 2014 tem como objetivo estimular a prática de esportes. O circuito tem 11 etapas de corrida de rua, durante o dia ou a noite (*nightrun*).

- O circuito de corridas Virgílio Coelho teve sua abertura com a I corrida feminina de palmas que tem parceria com a Fundação municipal de esportes e lazer (FUNDESPORTES). Iniciou-se com 8 corridas e com o passar dos anos foram adicionadas as demais (PALMAS,2014)
- A corrida de rua de 2017 abre circuito feminino. A prova disputada para essa categoria é de 7 quilômetros com a largada e chegada em frente a uma academia Palmas-TO e é em comemoração ao dia internacional da mulher.
- A Corrida do Fogo que também faz parte das 12 edições do circuito Virgílio Coelho de corridas de Rua de Palmas, foi realizada pelo corpo de bombeiros e tem apoio da Fundação Municipal de Esportes e Lazer da prefeitura de Palmas. A corrida tem o percurso de 5 e 10 quilômetros e a largada em frente ao quartel do corpo de bombeiros militares em Palmas. O calendário se encerra em dezembro com a Taquaruçu *eco run* prova de *cross country*. (PALMAS, 2017).
- Corrida dos Advogados: Esta corrida tem por objetivo promover o atletismo no município de Palmas e região, favorecendo a descoberta de novos valores para a modalidade e proporcionando momentos de lazer em todos os meios sociais e esportivos.
- Corrida contra o câncer: Com 4 edições, a 8ª etapa do Circuito Virgílio Coelho de Corrida de Rua, tem um apelo social alertando a população dos cuidados, prevenção e combate ao câncer. Em parceria com a Liga Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer.
- Corrida dos namorados: A promoção e realização é da Associação de lojistas de um *Shopping* da capital, disputadas no mês de junho, a corrida tem largada e chegada na Av. Teotônio segurado no sentido sul.

- Corrida dos Fortes: 7º edição do desafio dos fortes que Palmas, seu objetivo é testar os limites, e promover a prática de atividades físicas.
- Corrida da Justiça: Objetivo Qualidade de vida, saúde e cidadania incentivar a prática esportiva melhorar a qualidade de vida dos servidores da Justiça aproximar os cidadãos dos Órgãos da Justiça.
- Corrida do SESI- trabalhador: É organizado pelo Serviço Social da Indústria – (SESI), voltada para o público adulto, com o foco no trabalhador da indústria e de seus dependentes, promovendo a melhoria da qualidade de vida e a adoção de um estilo de vida e hábitos saudáveis.
- Corrida de Palmas: seu objetivo é promover a interação dos moradores, levando a prática de exercícios físicos.
- O Taquaruçu Eco Run é uma prova de organização da empresa Pmw Sports e corresponde à última etapa do Circuito Virgílio Coelho de Corridas de Rua de Palmas, promovido pela Prefeitura Municipal de Palmas através da Fundação Municipal de Esportes e Lazer - FUNDESPORTES. É um evento esportivo, turístico, cultural, de valorização do meio ambiente e da integração do ser humano com a preservação do ecossistema. A prova é realizada no mês de dezembro com largada e chegada na Praça Maracaipe no Distrito de Taquaruçu e é uma corrida no asfalto combinada com a natureza aproveitando todas as suas variações com respeito ao meio ambiente. Possui percurso com estrada de chão com desníveis, trilhas, irregularidades no solo, além de alguns obstáculos naturais e artificiais com distância aproximada de 5,5 km. (PALMAS-2015)

Tabela 2: Principais eventos esportivos sediados em Palmas:

Evento	Ano
Jogos indígenas:	Ocorreu em 2015 sua primeira edição, com participação de 22 etnias de turistas esportistas brasileiros e 30 povos de outros países.
Canoagem:	Em 2016 a canoagem teve a participação de mais de 100 atletas do Tocantins e dos estados da Bahia, São Paulo, DF, Paraná e Pará. Trazendo a visibilidade do Tocantins nesse segmento.
Ironman:	A primeira edição foi em 2016, versão 70.3 e Palmas serviu de abertura, além de ser conhecida como capital propícia para este tipo

	de esporte.
Sesctriathlon:	2014 ocorreu a primeira edição onde compareceram 424 atletas.
Circuito de corridas Virgílio Coelho:	É um circuito onde tem várias corridas, que visam o bem-estar dos atletas, Corrida Sesi do Trabalhador Corrida de Palmas Corrida dos Namorados Corrida do Fogo Corrida do Advogado Corrida Contra o Câncer Corrida Sebrae Corrida da Justiça Desafio dos Fortes

Dados: da pesquisa, 2018.

3. METODOLOGIA

O presente estudo teve como característica a pesquisa exploratória que pretendia realizar um estudo de campo, bem como, bibliográfico por meio de fontes primárias e secundárias.

Realizou-se inicialmente, por meio de dados secundários, uma pesquisa bibliográfica em sites que noticiaram os eventos esportivos. Também foram feitos levantamentos por meio de dados primários com aplicação de questionários com organizadores do evento, com o objetivo de compreender o perfil dos turistas que compareceram aos eventos esportivos.

Na segunda etapa da pesquisa, foi realizada uma pesquisa de campo, Que foi como objetivo de conseguir informações ou conhecimentos acerca de um problema para o qual é necessária uma resposta, conforme afirmam Lakatos e Marconi (2015).

Chamamos de fontes primárias ou indiretas de dados as que são portadoras de dados brutos, ou seja, dados que nunca foram coletados, tabulados e analisados. Já as fontes secundárias, possuem dados que já foram coletados, tabulados e analisados, ou seja, informações que estão à disposição para a consulta (MATTAR, 2005, p.66).

Para a presente pesquisa foram selecionados objetos do presente estudo os seguintes eventos esportivos que ocorreram em Palmas no ano de 2017: *IronMan*, as Corridas de Rua do Circuito Virgílio Coelho, a saber: Corrida Feminine, Corrida SESI do Trabalhador, Corrida de Palmas, Corrida dos Namorados, Corrida do Fogo, Corrida do Advogado, Corrida Contra o Câncer, Corrida Sebrae, Corrida da Justiça e Desafio dos Fortes. Sabe-se que houve outros eventos, mas para fins de coleta de dados, optou-se em analisar os eventos que movimentaram um número expressivo de atletas amadores e que fossem possíveis a análise com os organizadores.

Ainda na etapa de coleta de dados primários por meio de entrevistas com organizadores dos eventos esportivos selecionados, buscou compreender o perfil socioeconômico dos turistas que visitam a capital, e seu impacto na rede hoteleira e de bares e restaurantes da capital, de acordo com o ponto de vista dos organizadores entrevistados. Estes representantes das corridas foram escolhidos tendo como base os que obtiveram maior representatividade no Circuito Virgílio Coelho, após uma entrevista com um dos organizadores gerais da competição.

Estes dados foram também coletados com os representantes locais das associações de classe: Associação Brasileira de Indústrias de Hotéis - ABIH e Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Analizou - se os eventos esportivos em Palmas – TO, com base nos fundamentos da pesquisa bibliográfica em sites que noticiaram os eventos esportivos. Além disso, foi feita pesquisa de campo por meio de entrevistas com os organizadores responsáveis pelos eventos ocorridos na capital. Foram feitas 9 entrevistas, com os organizadores dos eventos: Corrida Do Advogado, Corrida Femine, Corrida da Justiça, Ironman, Corrida do SEBRAE - Trabalhador, Corrida Contra o Câncer, Desafio dos Fortes, Corrida dos Namorados.

Para tanto, esta análise acontece através de duas etapas, sendo a primeira a identificação do perfil dos participantes por meio de entrevistas com os organizadores da Capital. Sabe-se que o ideal para analisar o perfil dos turistas esportivos seria entrevista em loco, mas optou-se aqui em realizar a análise do perfil tendo como base a visão dos organizadores. De modo a entender como estes visualizam tais turistas.

A segunda, a caracterização deste tipo de evento como um produto que Palmas possui os impactos que esses eventos provocam em Palmas e se a mesma está pronta para eventos maiores, dados obtidos por meio de entrevistas com os representantes locais das associações de classe: Associação Brasileira de Indústrias de Hotéis - ABIH e Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel.

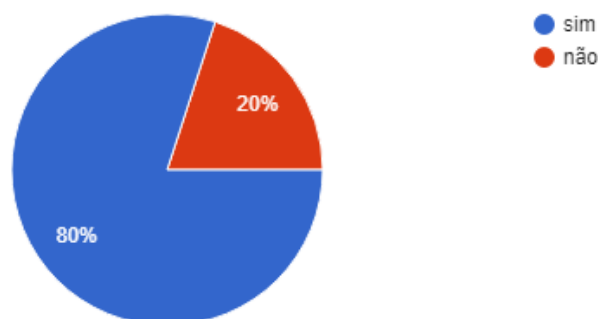
4.1 O perfil do turista esportista:

Para a realização destas análises conforme consta nos gráficos é de total relevância ter o entendimento de alguns dados importantes, para o conhecimento do perfil dos visitantes, como: local de residência, idade além dos aspectos socioeconômicos, escolaridade, meio de transporte utilizado, meio de hospedagem, suas características. A intenção desse levantamento é sugerir uma base de conhecimentos permitindo que nos próximos eventos, as atividades atendam cada vez mais as características dos seus visitantes. Os gráficos a baixo são pesquisas de campo realizadas com os organizadores, Os resultados demonstram que os turistas utilizaram duas ou mais formas de transporte para chegar até Palmas, hospedagem, assim como os organizadores utilizaram de diversos meios para a divulgação dos eventos como um todo.

Gráfico 01: Estudo feito sobre o perfil do turista esportista:

É feito algum estudo sobre o perfil do esportista inscrito no evento organizado por você?

10 respostas



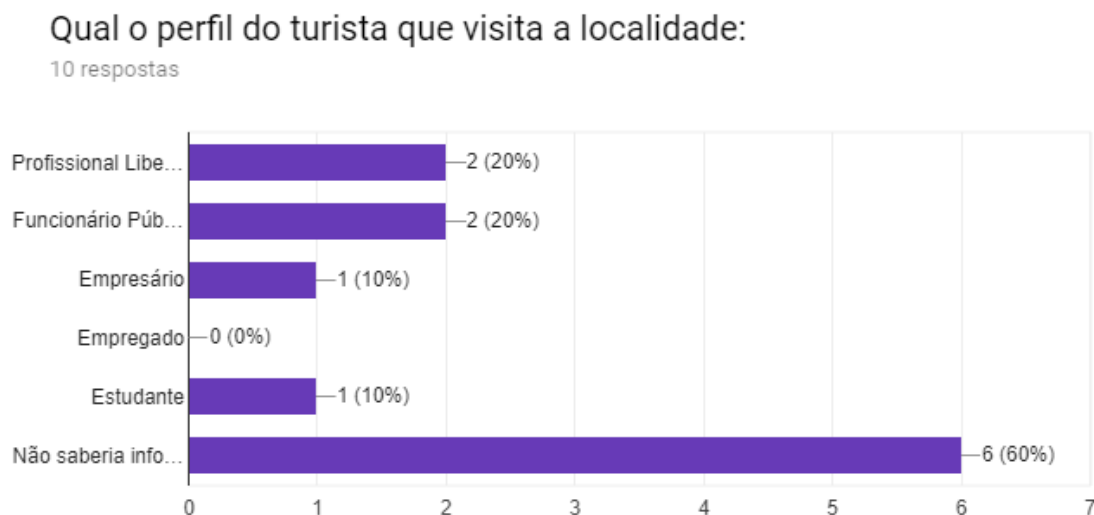
Fonte: Dados da pesquisa 2018

Para melhor compreensão da temática foi abordado se realmente existem estudos feitos pelos organizadores para atrair novos turistas esportistas. Em seguida identificar os tipos de estratégia adotada pelos organizadores para divulgar esses eventos, Por fim mostrando o número de participantes por corrida nos últimos 3 anos. Os organizadores entrevistados informaram que são feitas pesquisas voltadas para atrair turistas esportistas que vem competir nos Circuitos de Corrida Virgílio Coelho e Ironman. É importante ressaltar que estudar esses perfis faz toda a diferença, uma vez que se consegue atrair turistas promove um retorno lucrativo para a cidade. Neste aspecto destacaria o papel importante do Convention Bureau para atração de novos eventos do local.

Segundo Aires (2013) a cidade pode encontrar na promoção de eventos uma oportunidade de melhorar a economia e desenvolvê-la ainda mais. Os eventos promovem uma elevação na demanda dos locais onde são sediados os jogos ou competições, fazendo com que em tempos de baixa sazonalidade turística seja possível a movimentação financeira, através dos eventos e da visitação aos atrativos que a cidade possui.

É possível analisar no gráfico 01, que 80% dos organizadores fazem pesquisas voltadas para conhecer o perfil de turista que almejam alcançar, sendo que apenas 20% não realizam essa pesquisa.

Gráfico 02. Perfil do turista: Localidade.



Fonte: dados da pesquisa 2018

Entende-se que o perfil do turista que participa dos eventos esportivos em Palmas está bem dividido, conforme os dados que os organizadores possuem, os tipos de competidores que participam desses eventos que o município promove são diferentes.

Os profissionais liberais correspondem 20% dos participantes como competidores junto com os Funcionários públicos 20%, estudantes 10%, empresários 10%.

Além disso, 60% dos organizadores não souberam informar o perfil dos turistas que participam dos jogos.

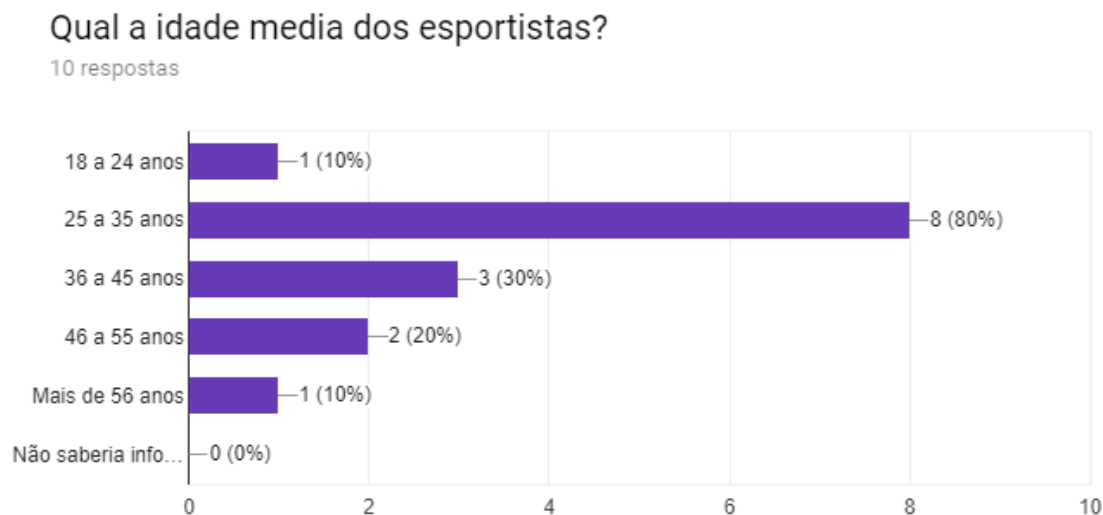
Gráfico 03. Perfil do turista: Escolaridade



Fonte: Dados da pesquisa 2018

O grau de escolaridade dos turistas que participam dos eventos esportivos corresponde a 50% que cursam o ensino médio, Graduação 40% e Pós-graduação 20%, ensino fundamental 20%. Os dados foram obtidos a partir da pesquisa realizada com os organizadores, que tinha como objetivo entender o perfil desses turistas do ponto de vista de quem organizava os eventos, portanto são variados os resultados obtidos, já que algumas competições atingem os mais variados tipos de públicos e são várias.

Gráfico 04. Perfil do turista: Idade média.



Fonte: Dados da pesquisa 2018

Dentro do quesito perfil do público-alvo é possível ver vários tipos de resultados quando se trata do perfil do turista esportista, que participa tanto da competição como atleta profissional quanto de quem participa como atleta amador.

Os resultados variam dentro de uma prova, pois a idade média exigida é a partir de 18 anos para poder participar das provas. A idade média de 25 a 35 (80%), 36 a 55 sendo (30%), 46 a 55 (20%), mais de 56 anos com (10%), de 18 a 24 anos (10%).

Os competidores dos eventos esportivos são atraídos pelo evento em si independente das modalidades disputadas, ou ate mesmo a idade, os competidores vêm pela competição e a disputa pela medalha ou troféu, para obter reconhecimento no ramo que se compete. Já os amadores vão para disfrutar da competição como lazer e diversão.

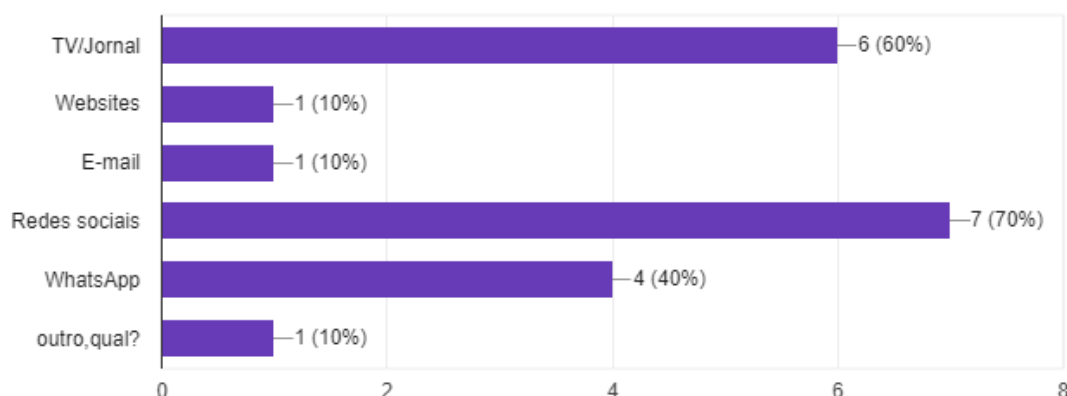
Pimentel (2003) reforça a diferença ao afirmar que o turismo de eventos esportivos pode ser realizado em função de qualquer modalidade, pois se refere à vinda do turista para competir ou assistir torneios, espetáculos, provas e concursos.

O investimento em eventos esportivos para todas as idades é de suma importância. Com base na pesquisa realizada, isso pode ocasionar interesse de todos os públicos, assim podendo descobrir novos talentos que poderão representar o Tocantins em competições Interestaduais e até mesmo o Brasil em torneios mundiais.

Gráfico 05. Estratégia de divulgação:

Qual foi a principal estratégia de divulgação adotada por sua empresa:

10 respostas



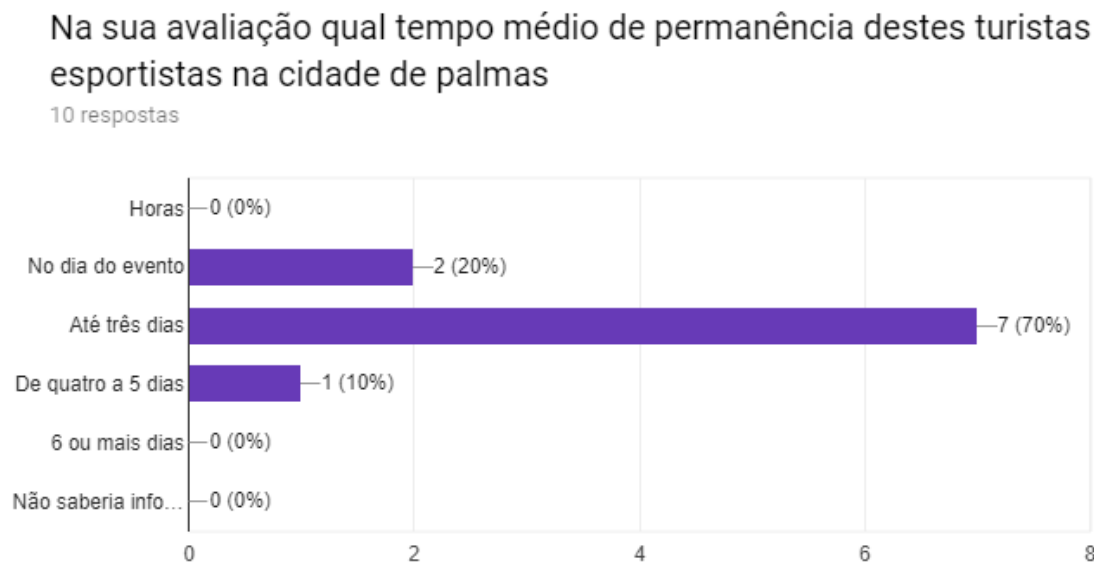
Fonte: Dados da pesquisa 2018

A principal estratégia de divulgação adotada pelos organizadores foram os jornais e revistas diversas. No quesito marketing, o gráfico 05, revela que a maioria dos organizadores Promoveram o evento por meio de redes sociais (Facebook, Instagram,) (70%). E por meio de Jornal/televisão (60%), umas das ferramentas utilizadas para a divulgação do evento foi o Whatsapp (40%). Isso significa que com a era da informação o acesso às redes sociais tornou-se hábito, facilitando a comunicação entre pessoas no dia a dia. Tal percepção aponta que a divulgação deve ser melhorada, pois ela se torna uma importante ferramenta de marketing na promoção do evento.

Para obter um alcance de público desejado é necessário investimento, tanto de profissionais quanto de mão de obra qualificada, que trabalhem voltados para área de divulgação dos eventos esportivos utilizando redes sociais entre outros, buscando parcerias tanto do poder público quanto empresários locais. Um evento traz benefícios para toda a comunidade que o recebe, seu alcance é muito significativo.

Para ALBUQUERQUE (2004) um evento necessita de grandes profissionais para promover a sua realização. Assim, provoca uma grande movimentação econômica e social nas cidades que sediam esses eventos.

Gráfico 06. Tempo de permanência desses turistas na cidade de Palmas:



Fonte: Dados da pesquisa 2018

Conforme a pesquisa feita com os organizadores dos eventos esportivos verificou-se que a maioria dos participantes permanece em palmas no período de até três dias (70%), uma vez que apenas (20%) permanece na cidade no dia do evento. E (10%) fica de quatro a cinco dias na cidade mesmo sendo um número inferior, isso demonstra que existe uma permanência na capital, existindo assim um fluxo de turistas.

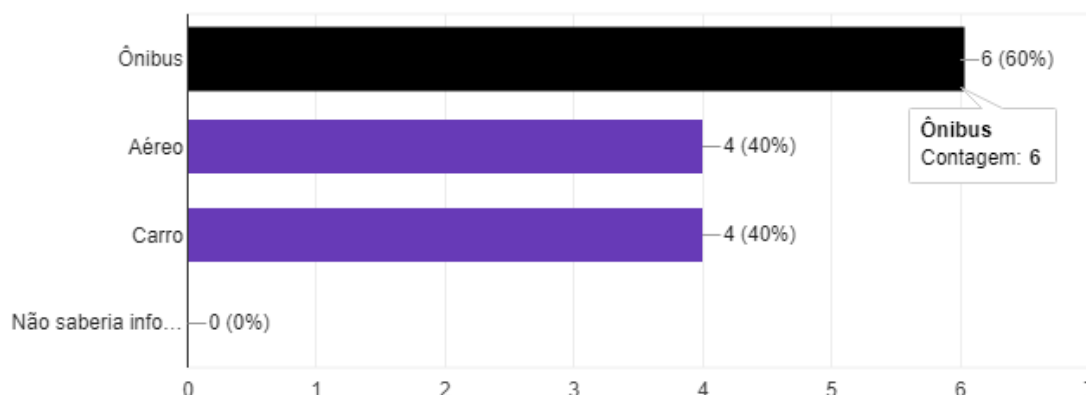
Para AIRES (2013) Um evento representa um grande estímulo para a economia de um município, uma vez que envolve uma grande movimentação nos mais diversos setores da economia, ocasionando um aumento geral na arrecadação das receitas, números de empregos (diretos e indiretos), além de criar novas oportunidades para a população local, redistribuindo a renda individual, local e regional.

A permanência dos turistas de outras regiões é bastante significativa para um município, pois os mesmos potencializam a economia, fazendo o uso de transportes públicos, bares e restaurantes, pontos turísticos que a cidade oferece.

Gráfico 07. Meio de transporte usado:

Você pode informar qual é o meio de transporte usado por esses turistas esportistas para chegar até palmas?

10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2018

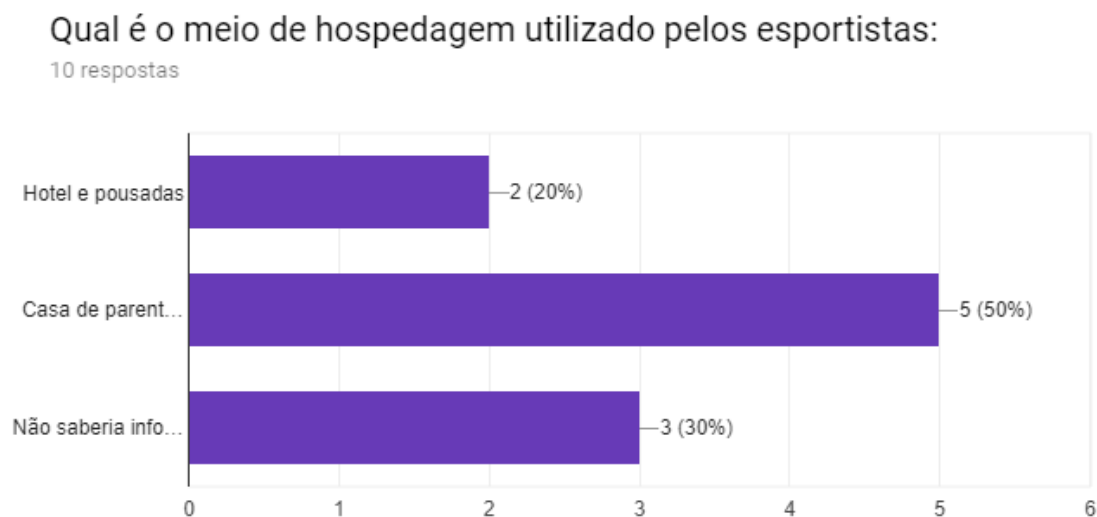
Na pesquisa constatou que existe todo um trabalho por trás destes meios de locomoção utilizados para chegarem a Palmas, que também beneficia a economia local. Os turistas que fazem o uso de transportes públicos (turistas regionais) são em média de 60%, neste caso eles precisará de carros para ser levados até o destino principal. O mesmo acontece com quem vem para Palmas de avião 40% destes turistas fazem uso desse tipo de transporte, ambos precisarão se locomover tanto para comer quanto para sair, neste caso que entra outros tipos de transporte, como por exemplo os Taxi, Moto taxi, Uber, Ônibus.

Ainda sobre o gráfico 7, quem faz o uso de carro de 40% próprio também faz o uso de produtos que a cidade oferece, movimentando, postos combustíveis, restaurante, farmácia entre outros.

Para BENI, (2003) o de transporte rodoviário é predominante no território nacional e continua sendo utilizado pela maioria dos turistas que viajam pelo Brasil. Seu custo de deslocamento em Relação ao transporte aéreo apresenta-se menos oneroso, além de sua viabilidade na visitação aos destinos vizinhos. O turismo inter-regional atinge 70% do movimento geral de viagens turísticas, o que contribui para a utilização do carro próprio e do ônibus de linha. O mercado de transporte aéreo ainda se restringe a uma pequena parcela de turistas, representando 9% do total declarado na pesquisa. (Refere-se a pesquisa Fipe/Embratur-2001-2002). As razões para tal resultado estão associadas a dois fatores: baixo nível de renda do Brasileiro diante do alto custo da passagem aérea.

Nesta mesma linha de raciocínio é possível visualizar os meios de locomoção desses turistas para chegar à cidade de Palmas.

Gráfico 08. Meio de hospedagem usado:



Fonte: Dados da pesquisa 2018

Os dados analisados foram: O meio de hospedagem mais usado dos turistas que são as casas de parentes e amigos (50%) sendo que isso pode ocorrer como uma forma de poupar os gastos obtidos com diárias de hotéis entre outros, também foi analisado que (20%) dos turistas preferem a comodidade e praticidade de hotéis e pousadas.

Para BESEN (2005) os principais efeitos eventos esportivos na economia são: redução de problemas de sazonalidade, uma vez que a maioria dos eventos pode ser organizada no período de baixa estação turística, diminuindo o impacto negativo da sazonalidade; geração de empregos: aumento da demanda de profissionais especializados, como tradutores, secretárias, seguranças, garçons, técnicos, gerando mais oportunidades de empregos; e movimentação nas cidades, pois, como a maioria dos eventos dura alguns dias, ocorre um aumento na permanência de visitantes na comunidade receptora, possibilitando uma ampliação no índice de ocupação Hoteleira, o que beneficia outros componentes da cadeia de gastos turísticos, a estadia dos turistas é de grande importância independentemente de onde eles se hospedam, pois gera uma renda para comunidade receptora.

Gráfico 09. Os estados que residem:



De acordo com o gráfico a cima é possível visualizar que o estado que mais visita Palmas na época dos eventos esportivos é o Distrito Federal (40%) aonde esse número de competidores é bastante relevante. Isto pode ser em virtude da relativa proximidade e facilidade em voos. Com 30% ficou empatado o estado do Goiás e Pará, cada um.

Para MATIAS (2002) O ser humano sempre foi ávido por viver situações de descobertas e de grandes acontecimentos. Podemos verificar isso, desde a civilização antiga, em que encontramos os primeiros registros de deslocamentos de uma localidade para outra. É extremamente importante a presença de turistas de outras cidades e estados, pois eles que movimentam a cidade e comércios que dependem do setor turístico, consequentemente beneficiando o setor de esporte também que trabalha com a promoção desses eventos.

4.2 Participantes inscritos:

De acordo com a pesquisa com os organizadores foi possível mensurar a quantidade de turistas esportistas que participaram dos eventos nos últimos 3 anos (2015 a 2017), como pode ser visto na Tabela 3. Algumas informações contidas na tabela não tiveram a possibilidade de serem informadas pela razão dos organizadores não sistematizarem os dados ou não investigarem, ou seja, sem controle que nesta tabela aparecerá com a sigla “SC”.

Tabela 3: Média dos participantes

Tipo de corrida	ANOS	Quantidade de inscritos	Média anual de inscritos	Turistas esportistas	Média anual de turistas esportistas
Corrida Feminine	2015	1700	1.400	SC	66,67
	2016	1000		SC	
	2017	1500		200	
Corrida OAB	2015	1000	1.137	100	113,67
	2016	1212		121	
	2017	1200		120	
Corrida Contra o câncer	2015	1000	926,67	400	370,67
	2016	1000		400	
	2017	780		312	
Corrida dos namorados	2015	500	1.000	SC	23,33
	2016	1000		20	
	2017	1500		50	
Corrida dos fortes:	2015	1000	950	400	380
	2016	1000		400	
	2017	850		340	
Corrida da justiça	2015	SC	634,33	SC	36,66
	2016	900		50	
	2017	1003		60	
Corrida de Palmas	2015	1500	1.266,67	75	63,33
	2016	1300		65	
	2017	1000		50	
Corrida SESI-trabalhador.	2015	800	966,67	SC	89,67
	2016	1000		105	
	2017	1100		164	
Ironman	2015	SC	666,67	SC	36,66

	2016	1000		50	
	2017	1000		50	
Fonte: Dados da pesquisa 2018			Total: 3.532		

Sabe-se que os eventos esportivos têm influência no que tange a atração de turistas. Vale a pena ressaltar que para chegar nesses dados foram feitas pesquisas com os principais organizadores das corridas. E será discutida a ocorrência de cada corrida nos últimos três anos para observar o crescimento de cada uma neste período.

A corrida Feminine teve uma média anual de participantes inscritos de 1400. Já a média de turistas que participaram do evento nos anos de 2015 a 2016 não havia sido tabulado esses dados. Em virtude disso, não se sabe ao certo se a corrida atraiu ou não turistas para Palmas. Já no ano de 2017 foram contabilizadas 200 pessoas que não residem em Palmas inscritas.

Como pode ser visto na tabela, a corrida da OAB no ano de 2015 tiveram no total 1000 inscritos, os turistas que participaram dessa corrida foram 100. Em 2016 obteve o total de 1212 inscritos, sendo 12 turistas esportistas. Já no ano de 2017 foram 1200 pessoas se inscreveram, sendo que 120 foram turistas esportistas, segundo os organizadores do evento. A média total da movimentação dos turistas esportistas foi 113.67.

Como pode ser visto na tabela a Corrida da Contra o Câncer, no ano de 2015 teve no total 1000 inscritos, 400 turistas que participaram dessa corrida. Considera-se um alto índice. Quase metade dos inscritos eram de fora de Palmas. Da mesma forma ocorreu no ano de 2016. Já no ano de 2017, 780 pessoas se inscreveram, sendo que 312 foram turistas esportistas. A média total da movimentação dos turistas esportistas foi (370.67).

Como pode ser observado na tabela a Corrida dos Namorados, no ano de 2015 teve no total 500 inscritos, sendo os turistas que participaram dessa corrida não foram tabulados. Em 2016 obteve o total de 1000 inscritos, sendo que eram (20) pessoas não residentes em Palmas. Já no ano de 2017, 1500 pessoas se inscreveram, sendo que 50 foram turistas esportistas. A média total da movimentação dos turistas esportistas 23.33.

No ano de 2015 o Já em 2016 obteve o total de 1000 inscritos, sendo que eram 50 turistas esportistas. No ano de 2017 foram 1000 pessoas se inscreveram, sendo que 50 foram turistas esportistas. A média total da movimentação dos turistas esportistas foi 36,66

Analisando a corrida da Justiça, no ano de 2015 não era tabulado os dados de participantes da corrida, em virtude disto não foi possível analisar esses dados. Em 2016 obteve o total de 900 inscritos, sendo que eram 50 turistas esportistas. Já no ano de 2017 1003

peças se inscreveram, sendo que 60 foram turistas esportistas. A média total da movimentação dos turistas esportistas foi 36,66.

Como pode ser visto na tabela a Corrida da de Palmas, no ano de 2015 teve no total 1500 inscritos, os turistas que participaram dessa corrida foram 75. Em 2016 obteve o total de 1300 inscritos, sendo que eram 65 turistas esportistas. Já no ano de 2017 1000 pessoas se inscreveram, sendo que 50 foram turistas esportistas.

Corrida do SESI- Trabalhador, no ano de 2015 obteve 800 inscritos, sendo que os turistas que participaram não foram tabulados. Em 2016 o total de participantes inscritos foram 1000, sendo que 105 eram turistas esportistas. Em 2017 o total de participantes inscritos foram 1100, sendo que os turistas que também participaram foram 164. A média de turistas foi 89,67.

O Desafio dos fortes no ano de 2015 teve a participação de 1000 inscritos, sendo que 400 eram turistas esportistas. No ano de 2016 com total de 1000 inscritos, sendo que 400 eram turistas esportistas. Já no ano de 2017 o total de inscritos caiu para 850, sendo que os turistas esportistas que participaram da prova também caíram para 340. A média total de inscritos foi 950 e a média total de turistas que participaram 380.

4.3 Análise de resultados da pesquisa feita com ABIH

Foram ainda encaminhados questionário para os representantes da ABIH em Palmas. De acordo com o que foi pesquisado, foram obtidos os resultados a seguir.

Para a realização destas análises foi utilizado um questionário semiestruturado, conforme consta nos apêndices A. Foi fundamental conhecer o posicionamento desta associação de classe para que se pudesse cruzar com os dados dos organizadores.

Foi analisado as seguintes questões: se a instituição possui dados consolidados sobre a movimentação turística que os eventos esportivos movimentaram; O impacto causado pelos eventos na economia de Palmas; se Palmas está preparada para sediar grandes eventos esportivos; Se os funcionários de bares e hotéis estão preparados para receber turistas estrangeiros; Se existem parcerias entre a ABIH e Abrasel; E se existem estratégias para atrair novos turistas.

O diretor informou que não possui esses dados de nenhuma corrida e contrariamente o que dizem os organizadores dos eventos esportivos, afirmou que nenhum evento trouxe uma movimentação turística considerável para os hotéis de Palmas, com exceção do *Ironman* em sua primeira edição, que movimento foi melhor.

Também foi abordada a capacitação dos funcionários de hotéis, se estão ou não preparados para receber turistas estrangeiros, poucos em Palmas estão preparados para receber esse tipo de público, pois a maioria dos hotéis existe profissionais bilíngues.

Não existe nenhuma parceria da ABIH com os organizadores, para maior movimentação turística, ou até mesmo para fechar pacotes promocionais que possibilitem atrair mais turistas esportistas a se hospedarem através de alguma parceria. Segundo o representante, a concorrência é individual, a ABIH apenas se envolve se for provocada por seus próprios associados. Concluiu afirmando que os hotéis de Palmas estão preparados para receber mais turistas, com o surgimento no mercado de novos hotéis e números significativos de leitos.

4.4 Análise de resultados ABRASEL:

Também foi realizada aplicação de questionário para a representante da Abrasel em Palmas. As perguntas eram as mesmas feitas ao representante da ABIH. De acordo com o que foi pesquisado, foram obtidos os seguintes resultados.

A diretora informou que não possui esses dados de nenhuma corrida também e continuou dizendo que nenhum evento traz uma movimentação considerável para os restaurantes e bares de Palmas. Da mesma forma, citou que apenas o *Ironman* em sua primeira edição, teve um movimento melhor. Se voltarmos a análise individual dos eventos esportivos, pode-se perceber que este evento foi o que menos atraiu turistas, segundo os organizadores (média de 36 turistas anualmente). Estes dados não corroboram um com o outro.

Também foi abordada a capacitação dos funcionários, se estão ou não preparados para receberem os turistas estrangeiros, sendo que poucos em Palmas estão preparados para receber esse tipo de público, poucos restaurantes e bares existem pessoas bilíngues para atender o perfil.

Não existe nenhuma parceria da Abrasel com os organizadores, para maior movimentação turística, e não possuem nenhuma estratégia para atrair os turistas na época de competições em Palmas. Concluiu afirmando a cidade de Palmas está prepara para sediar novos eventos por causa do investimento Governamental.

4.5 Estrutura dos eventos

Para obter-se a estrutura de um evento esportivo tem suas necessidades básicas, tais como parceiros que estejam disponíveis em prol da causa do evento, ajuda tanto da prefeitura municipal quanto ao governo estadual, recurso financeiro para organizar e executar o evento e outros. Entende-se que para a realização de um evento esportivo é necessária ajuda de todos os setores tanto privados quanto públicos. (OLIVEIRA, 2017)

O aspecto analisado foi o incentivo governamental tanto municipal quanto estadual, Apenas dois organizadores alegaram que o governo estadual não colabora de forma alguma e municipal ajuda pouco ou só faz o marketing do evento. Já os 8 organizadores afirmaram que o poder municipal tem um papel muito grande na atuação dos eventos esportivos dispondo de cones, em algumas corridas colaborando com o valor de 5% em cima das despesas geradas pelo evento, minimizando os custos gerados pelos eventos, na criação do calendário com reuniões. Principalmente a criação do circuito de corridas Virgílio Coelho, observa-se que deveria ter um investimento maior da parte do governo estadual para atender melhor às necessidades das corridas.

Para melhor entendimento do objeto de estudo foi perguntado também se há participação de empresários de Palmas na realização destes eventos. Segundo os entrevistados a participação dos empresários de Palmas é limitada, pois todos exigem um retorno superior ao auxílio ofertado. Isto é decorrente a falta de credibilidade nos eventos esportivos como um produto, que gera retorno para o os patrocinadores, sugeriram os entrevistados. Muitas vezes as contribuições se tornam algo mais simbólico do que de fato para o suporte do evento.

Como outra ação de caracterização dos eventos foi perguntada sobre os valores usados para realização dos eventos. Os valores estão divididos por corridas de acordo com os organizadores e se apresentam na tabela 5:

Tabela 05: Valores gastos na realização dos eventos.

Valor médio para realização	
Corrida Feminine	200 mil
Corrida OAB	68 mil
Corrida Contra o câncer	100 mil
Corrida dos namorados	450 mil

Ironman	700 mil
Corrida da justiça	150 mil
Corrida de Palmas	90 mil
Corrida Sesi-trabalhador.	180 mil
Corrida dos fortes	100 mil

Fonte: Dados da pesquisa 2018

Para custear um evento desta dimensão é necessária uma assistência de maior quantidade tanto de valores quanto de amparo para os organizadores, em várias ocasiões. Durante as entrevistas era discutido essa parte de patrocínio tanto governamental quanto de empresas privadas. A queixa dos organizadores era a falta de assistência para com o evento, muitas vezes era retirado do próprio bolso da organização gerando um desfalque onde não deveria conter. Um exemplo dado pelo organizador foi que quando a prefeitura se dispõe a ajudar, muitas vezes eles já vêm com as empresas escolhidas não dando opção para o organizador decidir se o preço estabelecido para a empresa é ou não menor do mercado

4.6 Eventos esportivos como um possível roteiro turístico para Palmas:

A presente pesquisa analisou ainda se na visão de organizadores dos eventos esportivos seria viável a proposição de possíveis roteiros turísticos de experiências no contexto dos eventos esportivos, essencialmente o circuito de corrida Virgílio Coelho e Ironman.

Nesta definição aqui entendida como uma Economia da Experiência em que mostra os seguintes padrões para a sua solidificação: inovações, fantasias, aromas, cheiros, momentos nostálgicos entre outros fatores que se referem a vivências únicas. Ou seja, tudo aquilo que é caracterizado pela sensação e o prazer de presenciar algo inusitado e considerado como experiência, que somente o indivíduo pode senti-la, pois envolve toda uma cadeia de sentimentos e sensações oriundas do interior de que vive o momento oportuno. (Oliveira-2017)

Averiguou-se que, na visão dos organizadores, os eventos esportivos já se tornaram um movimento muito procurado em Palmas, pois a capital é repleta de roteiros diferentes que se pode criar, possuindo ruas largas para pista de corrida, e a pista de atletismo da UFT, um lago que se pode trabalhar diversas competições aquáticas, dispondo de escolas de tempo

integral com quadras para atender futsal, tendo também um cenário bom para atender qualquer tipo de público que busca contato com a natureza.

5. Considerações finais

É evidente que qualquer evento esportivo tem como umas de suas finalidades mais definidas atrair o público e mobilizar pessoas. Independente se seu propósito final ser de caráter político ou econômico, seu sucesso está unido a sua capacidade de obter a atenção dos indivíduos.

Entende-se que é necessário mais investimento no marketing utilizado para a promoção de tais eventos, fazendo com que as pessoas sejam atraídas e assim gerando uma demanda maior onde pode locomover tanto na economia quanto no investimento dos eventos. Pois os objetivos dos eventos não são somente a competição em si, e sim desfrutar de um lugar de qualidade em uma cidade de qualidade isso tudo faz com que o evento seja bom.

Além disso, percebe-se uma disparidade entre a visão dos organizadores e dos representantes de Associações de Classe (hoteleira e de bares e restaurantes). Isto demonstra que não há dados consolidados que fundamentam a permanência de turistas esportistas nos eventos estudados. Há a necessidade de realizar estudos mais aprofundados para se chegar a esta conclusão.

Ainda assim, é indiscutível que deva haver ações de marketing mais eficazes de modo a incentivar a participação de outros públicos que não os moradores da capital, pois o crescimento de turistas pode ser uma alternativa para movimentar a cidade em épocas de baixa temporada.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, S. de S.; **TURISMO DE EVENTOS**; a importância dos eventos para desenvolvimento do turismo. Brasília-DF. Mai.2004
- ANSARAH, M. G.R. Turismo: segmentação de mercado. 4. Ed. São Paulo: Futura, 1999
- ANDRADE, B. A.; **O potencial turístico dos corredores de São Silvestre**; p. 1-19. 2008.
- BARRETO, Margarida; **Manual de iniciação ao estudo do turismo**; ed.17. Campinas; São Paulo, p.9-23. 2004.
- BAHL, Miguel; **Eventos**: A Importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo- SP. Roca, 2003.
- BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, São Paulo, 2003.
- BESSEN, F.; MORETTO, NETO, L.; **Turismo de eventos esportivos**; um estudo de caso do ironman Brasil 2005. Londrina, V. 6, p. 67-73. Mar. 2005.
- BONFIM, I. De O. B.; TELES M. A.; **Pós-Copa do Mundo de Futebol da FIFA no Brasil: legado (?) para o turismo Esportivo**. Abr. 2017.
- BOLSONI, Wilma. **Como fica a indústria de @ventos com a revolução digital?**. São Paulo: Revista de eventos. Ano 2 n.18.
- CURY, M.; **A disputa pelo legado em megaeventos esportivos no Brasil**; Dez. 2012.
- EMBRATUR; ORIENTAÇÕES BÁSICAS. 2º edição. Brasília- DF; 2010.
- Palmas (TO). Governo do Estado. 2014. Disponível em: <http://portal.to.gov.br>. Acesso em: jan. 2014
- GARCIAS, P. Tulio. Eventos Esportivos e sua influencia no contexto social; Belo Horizonte-MG;2009.
- FONSECA; REIS; BEZERRA; FONSECA & SOARES. **Turismo de eventos esportivos em Palma-TO**. 2013.

ISHIY, MORUPI; **Turismo de megaeventos esportivos**; 1998.

INGARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo; Pioneira, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIRA, E. R. **A Gênese de Palmas – Tocantins**. Porto Nacional: Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista, 1995.

LIRA, WS., and CÂNDIDO, GA., orgs. **Gestão sustentável dos recursos naturais**: uma abordagem participativa [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2013, 325p. <http://books.scielo.org/id/bxj5n/pdf/lira-9788578792824.pdf>: Acesso em 24 de fevereiro de 2018.

LUKOWER, Ana – Cerimonial e protocolo – Contexto, 2009.

MARCELLINO, N. C. *Estudos do lazer*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

_____. *Lazer e educação*. Campinas, SP: Papirus, 1987.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos; Procedimentos e formas**. 6. Ed. São Paulo; Manoele.2007.

MATIAS, MARLENE. **Organização de eventos**. 2. Ed. Barueri: Manole, 2000.

MELO NETO, Francisco Paulo de. *Marketing no esporte*. Rio de Janeiro: incentive 1986.

ORGANIZAÇÃO Mundial do Turismo. *Introdução ao Turismo*. Madrid, 2001

OLIVEIRA, J.; RESENDE; M. **AS MUDANÇAS NO TURISMO COM O ADVENTO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO**

PEREIRA, G. T; **EVENTOS ESPORTIVOS E SUA INFLUÊNCIA NO CONTEXTO SOCIAL**; Minas Gerais, 2009.

PRODANOV C.C. FREITAS. E.C. [Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico-2ª Edição.](#) Universidade Feevale. Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul – Brasil, 2013.

TORRE, Oscar de La. *El turismo, fenómeno social*. Cidade do México; Fondo de cultura econômico, 1992.

WALKER, J.R. **introdução a Hospitalidade**. Barueri, São Paulo; Manole. 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE A- PESQUISA COM OS REPRESENTANTES DA ABRASEL E ABIH

Questionário para entrevista com os representantes da ABIH e Abrasel

Nome:

Função na instituição:

Tempo

de

atuação:

1- A instituição que você representa possui dados consolidados sobre a movimentação turística que estes eventos esportivos abaixo movimentaram?

Evento esportivo	2015	2016			

2 - Em sua análise, qual o impacto gerado por estes eventos na economia de Palmas? Eles são representativos a ponto de se incentivar sua ocorrência? Ou eles não movimentam tantos turistas que justifique tal ação? Por que?

3- Você considera que a cidade de Palmas está preparada para sediar grandes eventos esportivos? Por quê?

4- Vocês acreditam que os funcionários de hotéis / bares e restaurantes estão preparados para receber turistas, principalmente estrangeiros, que estes eventos movimentam?

5- Há alguma parceria entre ABIH ou Abrasel e os organizadores dos eventos esportivos de Palmas? Por que?

6- Há alguma estratégia adota pela instituição que o(a) senhor(a) representa para atrair turistas esportistas em temporada de competições?

Muito obrigada!

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO COM OS ORGANIZADORES DOS EVENTOS ESPORTIVOS- PERFIL DO TURISTA ESPORTISTA

Questionário para entrevista com Organizadores de Eventos Esportivos

Nome: _____

Evento: _____

Função na empresa: _____

Tempo de ocorrência do evento: _____

1- Caracterização do evento:

1.1 - Qual é o tipo de evento organizado por você?

() corrida de rua () triathlon () Maratona aquática () Outro, qual? _____

1.2 - Qual foi a principal estratégia de divulgação adotada por sua empresa:

() TV / Jornal () Websites () E-mail () Redes Sociais

() WhatsApp () Outros: _____

1.3 - Quantos participantes inscritos tiveram nos anos de:

2015: _____

2016: _____

2017: _____

1.4 - Deste número, quantos residiam em outra cidade que não Palmas?

2015: _____

2016: _____

2017: _____

1.5 - É feito algum estudo sobre o perfil do esportista inscrito no evento organizado por você?

() Sim () Não

2- Perfil do turista esportista:

2.1 - Na sua avaliação, qual o tempo médio de permanência destes turistas esportistas na cidade de Palmas?

() Horas () No dia do evento () Até três dias () De quatro a 5 dias

() 6 ou mais dias () Não saberia informar

2.2 - Qual a idade média dos esportistas:

() 18 a 24 anos () 25 a 35 anos () 36 a 45 anos () 46 a 55 anos

() Mais de 56 anos () Não saberia informar

2.3 - Qual a escolaridade dos esportistas:

() Ensino Fundamental () Ensino Médio () Graduação

() Pós-graduação () Não saberia informar

2.4 - Você saberia informar qual o meio de transporte utilizado pelo turista esportistas para chegar até Palmas?

() Ônibus () Aéreo () Carro () Não saberia informar

2.5 - Qual meio de hospedagem é utilizado pelos esportistas:

() Hotel e pousadas () Casa de parentes e amigos () Não saberia informar

2.6 - Qual o perfil do turista que visita a localidade:

() Profissional Liberal () Funcionário Público () Empresário
() Empregado () Não saberia informar

2.7 - De quais Estados é a maioria dos turistas esportistas?

() São Paulo () Rio de Janeiro () Minas Gerais () Espírito Santo
() Ceará () Distrito Federal () Goiás () Pará
() Outros: _____

3- Análise do impacto do evento na cidade

3.1 - Em sua análise, qual o impacto do evento organizado pelo senhor na economia de Palmas?

3.2 - O senhor acredita que há investimento e incentivo do governo para a realização de eventos esportivos na cidade de Palmas? Por que? E se sim, qual tipo de investimento e incentivo você observa?

3.3 - Quais os impactos (positivos e negativos) você identifica na realização dos eventos esportivos em Palmas?

3.4 - Você considera que a cidade de Palmas está preparada para sediar grandes eventos esportivos? Por que?

3.5 – Qual a estrutura necessária para organizar um evento desta natureza? Consegue calcular o valor gasto na mesma?

3.6 - Existe a participação dos empresários locais de Palmas na realização desses eventos? Se sim, de que forma? Se não, julga necessário? Por que?

3.7 - Na sua opinião, os eventos esportivos geram renda para a cidade de Palmas? De que forma você observa isso? Descreva com exemplos, por favor.

Muito obrigada!